

PROTAGONISMO COOPERATIVO E LIDERANÇA





Camilo Sobreira de Santana

Governador

Maria Izolda Cela de Arruda Coelho

Vice-Governadora

Eliana Nunes Estrela

Secretária da Educação

Jussara Luna Batista

Secretária Executiva de Gestão Pedagógica

Rogers Vasconcelos Mendes

Secretário Executivo de Ensino Médio e da Educação Profissional

Márcio Pereira de Brito

Secretário Executivo de Cooperação com os Municípios

Rita de Cássia Tavares Colares

Secretária Executiva de Planejamento e Cestão Interna

Gilgleane Silva do Carmo

Coordenadora de Protagonismo Estudantil





Expediente

Célula de Projetos Culturais, Esportivos e de Olimpíadas Estudantis

Gilgleane Silva do Carmo
Coordenadora do Protagonismo Estudantil
Sara Maria Rodrigues Ferreira Feitosa
Articuladora
Iraciara Augusto Ribeiro
Célula de Projetos Educacionais , Articulação e Mobilização Estudantil
Wesley Cavalcante Melo

Pesquisa e conteúdo

Ana Caroline Gomes Freitas Antonio Rogério Bié de Moura Iranuzia Maria Costa Rolim Jéssica Silva de Oliveira Araújo

Edição e Projeto Gráfico

léssica de Araújo Oliveira Varela Magalhães

Referência bibliográfica

Secretária de Educação do Estado do Ceará.Programa Geração da Paz. Ano de Publicação :2015

Secretária de Educação do Estado de Sergipe. Liderança X Formação de Léderes liderança escolar - SEED www.seed.se.gov.br/arquivos/SLIDES%20liderança%20evento_2.pdf Elementos Integrantes do Conceito de Liderança



MÓDULO II: PROTAGONISMO COOPERATIVO E LIDERANÇA



Uma pessoa protagonista é o ator principal no processo de seu desenvolvimento pessoal e acadêmico e nos projetos e ações que ele mesmo faz acontecer, justamente porque assume individualmente o papel de liderança, a partir de sua pró-atividade e de sua própria iniciativa. É por meio dessa vocação para liderar que aumenta a sua capacidade de interferir em seu ambiente escolar e em sua comunidade.

Para que esse estudante seja mais efetivo em sua atuação, ele convida colegas para atuar como coadjuvantes em sua ação, Mas o destaque continua apenas ao estudante protagonista que determina seus objetivos e não aos seus colegas, que o ajudaram a alcançá-los.



Os objetivos são do protagonista, não são necessariamente os objetivos de todos e, ainda mais, de cada um dos seus coadjuvantes.

Esse estudante protagonista convencional, mais presente na nossa realidade escolar atual, está se desenvolvendo como liderança e empreendedor em uma ética de competição. Atuando como uma espécie de Herói, mobilizador de recursos e pessoa capaz de fazer coisas acontecerem. Esse estudante é movido por pequenas concorrências diárias: ter as melhores notas, apresentar o melhor trabalho, ser reconhecido como liderança, por seus projetos e suas ideias. Ele busca o seu próprio reconhecimento – e o de sua equipe, caso tenha uma, mas apenas para ajudá-lo a chegar a esse patamar de destaque.

E ainda mais grave do que vermos estudantes buscarem reconhecimento individualmente é vermos que seus colegas de equipe assumem, por si mesmos, o papel de coadjuvantes, ao reconhecerem que não são líderes, que não precisam participar com a mesma intensidade e o mesmo comprometimento. Nesses casos, esses estudantes dão ao estudante protagonista o papel de liderança, assim como as tarefas, em troca apenas de uma parte pragmática do resultado (uma nota na disciplina, por exemplo).

No fim das contas, não podemos e nem conseguimos nos distanciar da realidade ética do mundo em que vivemos: que estimula e recompensa a competição.

Entretanto, se conseguíssemos mostrar para você que é possível obter resultados ainda melhores quando, em vez de estimular a busca por conquistas através da competição, nós estimulamos a busca por conquistas comuns e coletivas, em uma ética de cooperação?

É nesse ponto que começa a grande diferença entre aquele estudante protagonista tradicional, que relatamos anteriormente, para este que buscamos desenvolver. O estudante protagonista é o que articula, anima e potencializa os seus colegas e companheiros, para que sejam tão importantes quanto, ou ainda mais efetivos que ele, ao participar de um projeto ou uma ação juntos em que se promove o trabalho em equipes cooperativas.

O estudante protagonista e cooperativo não é um líder que tem seguidores e sim um líder que compartilha sua liderança com seus companheiros de equipe. Que transforma os outros também em protagonistas, que são seus parceiros de equipe em conquistas coletivas.



Não estamos aqui falando de um estudante puramente desapegado em relação aos seus próprios desejos e prioridades. Estamos falando de estudantes que entendem que podem chegar mais longe quando contam com o apoio dos companheiros que possuem habilidades e conhecimentos que ele mesmo não possui. É uma relação de troca na qual todos se beneficiam.

DIFERENÇA ENTRE O PROTAGONISTA COMPETITIVO E COOPERATIVO

CARACTERÍSTICAS DO ESTUDANTE CARACTERÍSTICAS DO ESTUDANTE PROTAGONISTA COOPERATIVO PROTAGONISTA COMPETITIVO - Atenção às necessidades de sua equipe, Atenção a si mesmo e às suas próprias necessidades de seus companheiros, além de suas próprias - Personagem principal - Parte de uma equipe - Liderança individual - Articulador e potencializador de seus - Destaque pessoal e individual para si companheiros de equipe. - Compartilha o destaque e a liderança mesmo - Define sozinho seus objetivos individuais e - Define os objetivos juntamente com seus busca apoio para alcançá-los companheiros - Ética de competição - Ética de cooperação - Busca reconhecimento e recompensa - Trabalha pelo reconhecimento de sua individuais próprios equipe e é recompensado por ser parte relevante dessa equipe

Protagonismo e cooperação são vocações que precisam ser estimuladas, orientadas e desenvolvidas. E a comunidade escolar tem papel fundamental no desenvolvimento desses estudantes.



O estudante é a fonte de iniciativa responsável pela transformação da sua escola naquilo em que ele gostaria que fosse e também em algo que beneficie a comunidade de estudantes, como um todo, no presente e no futuro, a fim de compreender esse espaço como um ambiente em que todos possam promover educação de qualidade.

Não basta ser o melhor estudante da turma e ser individualista e competitivo. O desafio é ser o melhor estudante para a turma, para a escola e para a comunidade - ou seja, ser um estudante que usa os seus conhecimentos e habilidades para ajudar seus colegas. Alguém que sabe cooperar e unir forças com outras pessoas para avançarem juntos.

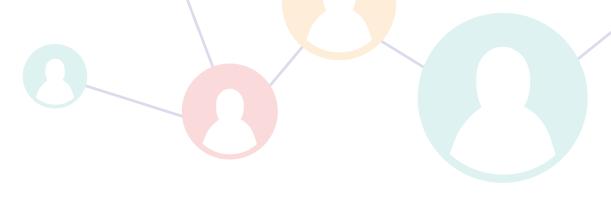
RELAÇÃO ENTRE PROTAGONISMO E **EMPREENDEDORISMO**

O empreendedor é aquele que identifica as oportunidades para transpor desafios e obstáculos. percebe que OS disponíveis sempre são suficientes para começar uma ação efetiva, que desafia a conformidade e que entende que há resultados a serem colhidos. É aquele que, enfim, tem iniciativa e que não se conforma em ficar parado.

Assim como o estudante protagonista ele é pró-ativo, possui iniciativa própria e não põe-se em um papel passivo, de espera por melhorias vindas de outros. Ele compreende seu contexto, identifica as oportunidades, os recursos

disponíveis e entende que seus colegas são fundamentais para, juntos, com seu espírito

empreendedor, desenvolverem a escola e a comunidade.





O QUE VEM À NOSSA MENTE QUANDO SE FALA EM COOPERAÇÃO?

Geralmente pensamos em assistência, em auxílio, em contribuir e ajudar uns aos outros e no alcance de um objetivo, onde cada um tem uma função para se chegar ao resultado final. Contudo cooperação não é apenas isso!

Cooperação é a complementação mútua entre forças e limitações dos integrantes de um grupo, equipe, comunidade etc. Para que se alcance objetivos individuais e para que o grupo, como um todo, alcance o seu objetivo coletivo. A premissa principal é que, ao participar de um arranjo cooperativo, todos os membros do grupo obterão resultados que não alcançariam caso atuassem sozinhos.

Na Aprendizagem Cooperativa, o conceito de cooperação consiste em facilitar, estimular e promover a aprendizagem em um grupo de estudantes a partir da interação positiva e promotora entre eles, permitindo que se complementem em suas habilidades, em seus conhecimentos, em seus recursos e em suas experiências de vida.

Os Vingadores: cooperação para salvar o universo

Capitão América, Homem de Ferro, Viúva Negra, Thor e outras dezenas de heróis com poderes e personalidades tão distintas que podem até parecer impossível que trabalhem juntos. Mesmo assim, é aprendendo com as diferenças e cooperando um com o outro, cada um contribuindo com o seu melhor, que eles são a equipe de super-heróis mais poderosa do universo. A nossa proposta é que você, nosso estudante, super-herói de todos os dias, coloque em prática esse senso de protagonismo e cooperação e, junto com os seus colegas, salve o seu universo – sua escola, e a torne um ambiente mais atrativo e interessante.



Agora que conhecemos um pouco mais de protagonismo e cooperação, podemos pensar na aplicabilidade desses conceitos na prática.



O que queremos demonstrar é como a cooperação potencializa o protagonismo dos estudantes, amplia seus resultados de atuação enquanto lideranças mobilizadoras e articuladoras em suas escolas.

O estudante protagonista apresenta certas características, competências e habilidades sociais que permitem mobilizar os que estão ao seu redor. Ele não precisa ter todas essas características desenvolvidas, mas certamente precisa ter desejo e o mínimo de vocação para desenvolvê-las.



CARACTERÍSTICA 1: CONSCIÊNCIA DA REALIDADE

- · Atento ao cotidiano do mundo que o cerca;
- · Preocupa-se consigo mesmo, com seu entorno e com as pessoas ao seu redor;
- · Entende as oportunidades e desafios da realidade;
- · Possui senso de responsabilidade social, de pertencimento à comunidade e à sociedade.



O estudante incomoda-se com o estado de péssima conservação do patrimônio da escola pública onde estuda. Ele acredita que todo órgão público deve oferecer serviço de qualidade, pois toda a população paga impostos ao governo, o que garante isso. Sabe que é seu direito ser informado dos recursos repassados para sua escola e como têm sido utilizados. Também tem consciência da responsabilidade dos estudantes e de todos que fazem parte da escola de zelar pela conservação desse patrimônio que é coletivo.

CARACTERÍSTICA 2: DISPONIBILIDADE PARA PARTICIPAR

- Está disponível para fazer parte de um grupo, de uma ação ou de um projeto etc.;
- · Topa o que der e vier para resolver o que afeta não só a ele, mas todo o grupo.



Na escola, quando o estudante termina de lanchar e deixa o prato com resto de comida em cima da mesa, ele está disponível para participar? Não. Um estudante disponível sabe que deve ir até o lixo orgânico e deixar o resto da comida e depois deixar o prato no balcão da cantina, ele tem a consciência de que contribui para o trabalho dos funcionários que têm de atender um número grande de estudantes e isso facilita para que todos realizem seu trabalho em um período de tempo satisfatório, atendendo às necessidades dos estudantes.

CARACTERÍSTICA 3: ENGAJAMENTO

- · Decisão do próprio estudante;
- Motivação em se envolver com questões que afetam à sua vida e às vidas das pessoas ao seu redor;
- · Inspiração para participar da solução de desafios que ele percebe em sua comunidade e nos lugares em que frequenta;
 - · Demanda disposição, tempo, inspiração, interesse, estímulo e, especialmente, desejo.



O estudante percebeu que no entorno da sua escola contém alguns sacos de lixos que estão estraçalhados por animais. Isso está causando um mau cheiro e atraindo alguns insetos para o terreno da escola, inclusive ratos. Então ele procura seus colegas e convida-os a fazerem um movimento na comunidade, para um mutirão de limpeza, não deixando aquilo somente para o pouco número de garis resolverem, já que só existe um carro na cidade para fazer o serviço de coleta do lixo. A partir disso pautaram a necessidade de organização do horário

CARACTERÍSTICA 4: AUTONOMIA

- Sentimento de inquietude e de desejo latente de agir, de fazer algo para resolver desafios de seu cotidiano e alcançar os objetivos desejados;
 - · Antecipa os desafios e aproveita as oportunidades;
- Entende a sua realidade, escolhe o desafio, mobiliza pessoas e recursos e parte para a solução junto com seus companheiros para resolver desafios e alcançar objetivos.



Um estudante e alguns de seus colegas estavam utilizando a sala de informática quando soou o sinal da escola e todos os seus colegas prepararam-se para ir embora, deixando a sala bagunçada. Ele achou que seria correto fazer sua parte no cuidado com o patrimônio da escola, então começou sozinho a organizar as cadeiras, desligar os computadores e apanhar materiais que haviam caído no chão. Ao verem isso alguns colegas passaram a ajudá-lo.

CARACTERÍSTICA 5: PRÓ-ATIVIDADE

- · Iniciativa de fazer e de mobilizar os demais a fazer, sem precisar ser convocado por outro;
- · Tem a iniciativa de estudar, analisar e conhecer o que vai ser feito;
- Ajuda os demais integrantes de sua comunidade e de sua equipe a também exercer protagonismo;
 - · Tem responsabilidade e comprometimento próprios.



Alguns estudantes aproveitaram que o professor ainda não havia chegado e começaram a jogar bola dentro da sala. O estudante autônomo alertou a seus colegas que isso poderia terminar mal, mas eles afirmaram que parariam de jogar antes do professor chegar e assim nada aconteceria. Então, o estudante interveio lembrando que a brincadeira poderia quebrar algum dos equipamentos da sala, como ventilador e televisão, e isso sim seria danoso para toda a turma.



CARACTERÍSTICA 6: COMPROMETIMENTO

- · Relação de compromisso e de muita responsabilidade entre as pessoas;
- Bom relacionamento gerado pelo compromisso assumido por cada um com o restante do grupo e com os objetivos estabelecidos;
- Sabe o significado da sua presença e valoriza a importância de cada um dentro da equipe.



Quando você guarda a embalagem do bombom no bolso e deixa para jogá-la no próximo lixo que encontra em vez de soltá-la pelo pátio da escola, sua ação é individualmente responsável, porque sabe que se cada um agir dessa forma o pátio continuará limpo por um maior período de tempo. É um estudante que sempre procura manter os ambientes limpos, independentemente de qualquer coisa, porque sabe que um ambiente agradável é importante para que as atividades sejam feitas da melhor forma possível.

CARACTERÍSTICA 7: EMPATIA

- · Resposta afetiva apropriada à situação de outra pessoa, e não à própria situação;
- · Implica sentir a dor ou o prazer do outro como ele o sente e perceber suas causas como ele as percebe, porém sem perder nunca de vista que se trata da dor ou do prazer do outro;
 - · Estar atento ao outro, aos seus companheiros de grupo ou comunidade.



O professor passou uma tarefa para o estudante entregar amanhã pela manhã, mas essa tarefa é muito difícil e exige que ele faça muitas pesquisas. Além disso, ele já havia se comprometido em ajudar um colega a fazer um trabalho no seu computador, pois o dele está danificado. E agora? Como ele faz para fazer suas pesquisas e ajudar seu colega sem nenhum dos dois saírem prejudicados? O estudante, então, vai até a biblioteca da escola e loca alguns livros, assim, ele e o colega poderão revezar o uso do computador.

CARACTERÍSTICA 8: ESPÍRITO DE COOPERAÇÃO

- Trabalho em conjunto com benefícios mútuos, no qual cada um exerce uma função em busca de um objetivo comum;
- É um valor que se manifesta na prática, no dia a dia, através de atitudes e comportamentos;
 - · Estar disposto e disponível para oferecer as habilidades e capacidades;
 - · Entende o princípio da reciprocidade. É da troca que nasce a cooperação;
- Precisam desenvolver todas as características, precisam ser protagonistas e cooperativos para alcançarem a cooperação plena.



Alguns estudantes quiseram se juntar para desenvolver um projeto. O grupo atuava em diversas frentes, cada pessoa fazia aquilo que mais se identificava: arrecadação de doações, divulgação dos eventos, oficinas de conscientização, obtenção de patrocínios, diálogo com gestores escolares e outras instâncias responsáveis pelo envio de recursos para escola. Todos trabalhavam juntos em prol do mesmo objetivo.

Essas características refletem conceitos importantíssimos para o desenvolvimento de valores, atitudes e comportamentos que podem já fazer parte do cotidiano do estudante ou que, nos casos daqueles interessados e com vocação para serem protagonistas e cooperativos, precisam ser incorporados, exercitados e aplicados na prática.





Liderança é a habilidade de influenciar pessoas para trabalharem entusiasticamente visando atingir os objetivos identificados como sendo para o bem comum. Quando há uma liderança e ela é bem exercida, a harmonia vira parte da cultura do lugar.

ELEMENTOS INTEGRANTES DO CONCEITO DE LIDERANÇA:

- · Integra e direciona pessoas para foco comum;
- · Cria clima amigável favorável à criatividade;
- · Mantém pessoas unidas;
- · Reforça a contribuição;
- · Ajuda as pessoas a encontrarem caminhos rumo aos objetivos;
- · Desejo de fazer a diferença;
- · Se sente incomodado com a realidade;
- · Assume responsabilidades enquanto outro inventam justificativas;
- · Enxerga possibilidades, enquanto outros só conseguem ver dificuldades;
- Se importa com os outros;
- · Transforma sonho em realidade.

LIDERANÇA É ACIMA DE TUDO CORAGEM!

ATRIBUTOS DE UM LÍDER:

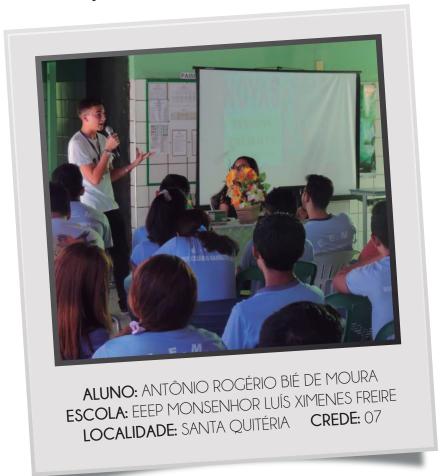
- · Respeito;
- · Paciência:
- · Humildade;
- · Responsabilidade;
- · Perseverança;
- · lustiça;
- · Flexibilidade;
- · Abnegação;
- · Bondade:
- Otimismo.



O AMBIENTE HARMONIOSO PRESSUPÕE RELAÇÕES SAUDÁVEIS ENTRE PROFESSORES, ESTUDANTES E FUNCIONÁRIOS.



UM EXEMPLO A SER SEGUIDO: A HISTÓRIA DE UM JOVEM PROTAGONISTA





QUEM É?

Vindo de uma pequena comunidade rural na cidade de Santa Quitéria, filho de agricultores e o terceiro de 6 irmãos, Rogério cresceu em uma realidade na qual as pessoas não tinham grandes expectativas de futuro. Felizmente, ele viu na educação uma chance de expandir seus horizontes e desde sentia o desejo de mudar tudo aquilo de alguma forma.

Tal desejo foi tornando-se realidade quando ele ingressou o ensino médio na escola de ensino profissionalizante de sua cidade e começou a ter contato com um mundo de oportunidades que potencializaram sua vontade de agir em prol da mudança social.

Se liga em algumas ações que fizeram de Rogério um verdadeiro estudante protagonista:

- · Grêmio Estudantil
- · Clube de Imersão no Inglês
- English for Kids
- · Impactalovem Brasil



E NO QUE DEU TUDO ISSO?

Com todas esse engajamento e comprometimento em mudar o meio ao seu redor, Rogério teve a oportunidade de vivenciar experiências únicas que o ajudaram a potencializar essa vontade de agir e garantir que outros jovens também começassem a ter esse pensamento. Se liga aí, para um jovem protagonista, o céu é o limite!



Brazilian Leadership Bootcamp 2018:



Em julho de 2018, Rogério foi um dos 30 jovens selecionados de todo o Brasil para participar de um programa focado na justiça e empreendedorismo social em São Paulo.



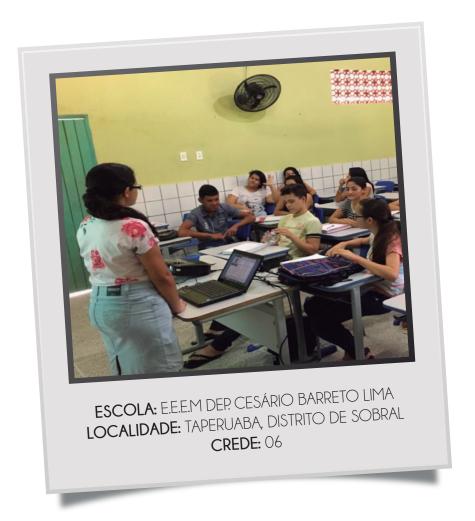
Jovens Embaixadores 2019:



Por seu engajamento na transformação social e perfil de liderança, Rogério foi um dos 50 selecionados de um total de mais de 17 mil candidatos para participar de um intercâmbio de 3 semanas nos Estados Unidos, onde ele teve contato com a cultura americana e representou a juventude cearense e brasileira no exterior.

Atualmente Rogério está cursando Jornalismo na Universidade Federal do Ceará e continua atuando na educação, provando para outros jovens que, independente de sua condição social ou de onde venham, eles podem alcançar grandes conquistas.

VIVENDO A APRENDIZAGEM COOPERATIVA





O PROBLEMA

Os alunos demonstravam dificuldades de aprendizado nos conteúdos referentes às provas externas, principalmente o ENEM e o SPAECE. Percebia-se um sentimento de desmotivação e falta de autoconfiança entre os estudantes. Havia a necessidade de uma maior interação de aluno para aluno, de ações que despertaram o protagonismo, a vontade de aprender e de participar das atividades propostas pela escola.





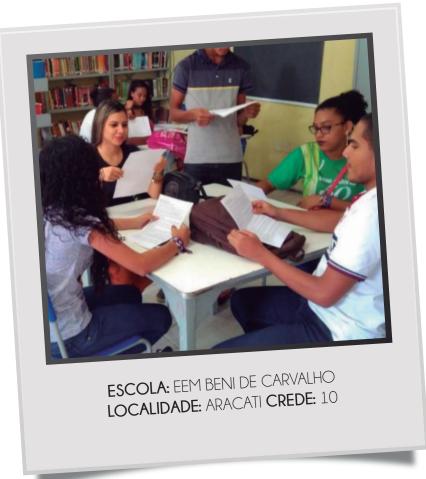
Criou-se Células de Aprendizagem Cooperativa no contraturno. As aulas são ministradas pelos próprios alunos e os conteúdos também são criados por eles. Há uma rotatividade do dia em que cada estudante se torna "professor" para que todos participem e desenvolvam as habilidades relacionadas ao protagonismo.



RESULTADOS: QUAL O IMPACTO DA AÇÃO?

- · Houve uma grande melhoria nos resultados da escola em geral, não só no ENEM e SPAECE mas também nas avaliações internas mensais e bimestrais. A escola Deputado Cesário Barreto Lima nos dias atuais, é a melhor escola da Crede 6, em resultados. É destaque no ENEM, Spaece e no PISA OF Schools.
- Por serem ajudados pelos próprios colegas, que também estavam em processo de preparação para as provas, os estudantes começaram a desenvolver o sentimento de cooperação e motivação, o que impactou positivamente na rotina diária da escola.
- Os alunos tornaram participante mais ativos nas atividades e ações propostas pela escola, principalmente as desenvolvidas pelo Grêmio Estudantil em parceria com o núcleo gestor.
- Percebeu-se uma melhoria considerável na relação entre os estudantes e a gestão escolar, o que otimizou a comunicação entre eles e acelerou a execução de projetos que até então não tinham saído do papel.

COOPERAÇÃO E INCLUSÃO





O PROBLEMA

Observou-se a necessidade dos alunos de melhorarem sua aprendizagem para o ENEM. Além disso, notou-se a falta de inclusão dos alunos surdos nas atividades da escola.



Em parceria, alunos, professores e o núcleo gestor da escola desenvolveram o projeto "A Cente se Entende", uma iniciativa focada na inclusão que ao mesmo tempo que atuou na criação de células de aprendizagem cooperativa, incluiu os alunos surdos nessas atividades e promoveu a compreensão da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) como ferramenta social transformadora.



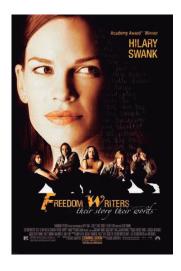
RESULTADOS: QUAL O IMPACTO DA AÇÃO?

- · Incluiu alunos com deficiência auditivo na aprendizagem de modo cooperativo;
- · Compreendeu-se as competências e habilidades avaliadas no ENEM;
- Conheceu-se a origem da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) e compreender a sua importância para inserção do surdo na sociedade;
 - · Contribuiu para a valorização do portador de deficiência auditiva;
- Democratizou o conhecimento e contribuiu para o fortalecimento da autoestima e identidade de autonomia.









ESCRITORES DA LIBERDADE

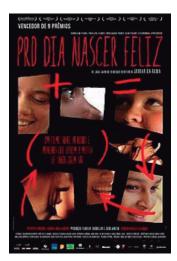
Link: https://www.youtube.com/watch?v=IHmw50azNzs

Uma jovem e idealista professora chega a uma escola de um bairro pobre, que está corrompida pela agressividade e violência. Os alunos se mostram rebeldes e sem vontade de aprender, e há entre eles uma constante tensão racial. Assim, para fazer com que os alunos aprendam e também falem mais de suas complicadas vidas, a professora Gruwell (Hilary Swank) lança mão de métodos diferentes de ensino. Aos poucos, os alunos vão retomando a confiança em si mesmos, aceitando mais o conhecimento, e reconhecendo valores como a tolerância e o respeito ao próximo.



O MENINO QUE DESCOBRIU O VENTO (NETFLIX)

Link: (trailer) https://www.youtube.com/watch?v=OBprnlpM7
Sempre esforçando-se para adquirir conhecimentos
cada vez mais diversificados, um jovem de Malawi se
cansa de assistir todos os colegas de seu vilarejo
passando por dificuldades e começa a desenvolver uma
inovadora turbina de vento.



PRO DIA NASCER FELIZ (DOCUMENTÁRIO)

Link: https://www.youtube.com/watch?v=nvsbb6XHu_l

É um documentário que tenta traçar o que pensam os adolescentes de hoje sem uma visão preconceituosa, seja contra alunos de colégios públicos ou particulares ou entre moradores da capital e do interior. Sem generalizar e tentando manter a parcialidade, o filme revela as semelhanças e diferenças entre os jovens, mostrando suas expectativas de futuro.



NUNCA ME SONHARAM (DOCUMENTÁRIO)

Link: (trailer) https://www.youtube.com/watch?v=KB-GVV68U5s

O documentário traça um panorama sobre o ensino médio
nas escolas públicas do Brasil sob diferentes pontos de vista,
principalmente a partir dos estudantes. Isso é mostrado através de
relatos de jovens, professores, diretores de escolas e especialistas.
O foco é o valor da educação; Os desafios do presente, as
expectativas para o futuro e os sonhos de quem vive essa realidade.







CORAÇÕES E MENTES: O UNIVERSO DOS OUTROS

Link:(trailer) https://www.youtube.com/watch?v=_klDMSFZkRM Um mundo de sujeitos transformadores pressupõe que a empatia seja o princípio mediador de todas as nossas relações. E é na escola que começamos a aprender como usar essa ferramenta.





O MONGE E O EXECUTIVO (James C. Hunter.)
O LIVRO DE OURO DA LIDERANÇA.(John c. maxwell)
LIDERANÇA COMPARTILHADA (John Hoover)



OPORTUNIDADES ACADÊMICAS



PROGRAMA JOVENS EMBAIXADORES: Criado em 2002 pelo Departamento de Estado norte-americano, o programa é um intercâmbio de três semanas nos EUA que tem como público-alvo estudantes brasileiros do ensino médio da rede pública que se destacam em sua comunidade pela atitude positiva, conhecimento da língua inglesa, bom desempenho acadêmico, capacidade de liderança e espírito empreendedor.



PARLAMENTO JOVEM BRASILEIRO: O Parlamento Jovem Brasileiro, ou PJB como é normalmente chamado, é uma oportunidade única para os estudantes de ensino médio vivenciarem na prática, por uma semana, o trabalho dos deputados federais, elaborando projetos de leis e debatendo na Câmara dos Deputados temas de grande importância para o nosso país.



JOVEM SENADOR: O Jovem Senador é um projeto anual que seleciona, por meio de um concurso de redação, 27 estudantes do ensino médio de escolas públicas estaduais, com idade até 19 anos, para vivenciarem o trabalho dos senadores em Brasília.



PARLAMENTO JUVENIL DO MERGOSUL: O PJM tem o objetivo de favorecer e promover o protagonismo juvenil. Ele busca abrir espaço para diálogos e discussões sobre assuntos ligados à educação. Os jovens devem elaborar propostas que abordam as necessidades e anseios comuns ao Mercosul.



BOOTCAMPS DA LATIN AMERICA LEADERSHIP ACADEMY (LALA):

Com programas de uma semana focados na liderança, empreendedorismo social e protagonismo juvenil que acontecem em diversos países da América latina, incluindo o Brasil, a Academia de Liderança da América Latina proporciona uma oportunidade única de desenvolvimento pessoal e coletivo.